

**PROPOSTA DIDÁTICA PARA MELHORAR A FORMAÇÃO E CAPACITAR
TÉCNICOS DE ENFERMAGEM PARA ATUAÇÃO COMO AGENTES DE
INFORMAÇÃO IMPACTANDO NO AUMENTO DA ADERÊNCIA DA
POPULAÇÃO NAS CAMPANHAS DE VACINAÇÃO NO BRASIL**

*DIDACTIC PROPOSAL TO IMPROVE TRAINING AND QUALIFY NURSING
TECHNICIANS TO ACT AS INFORMATION AGENTS, IMPACTING ON INCREASE THE
POPULATION'S COMPLIANCE IN VACCINATION CAMPAIGNS IN BRAZIL*

¹Ronaldo Aparecido da Silva*

¹UNIESP, Faculdade de Mauá. Email: ronaldo.experimenal@gmail.com

*Autor de correspondência

Artigo submetido em 11/08/2022, aceito em 02/01/2026 e publicado em 25/05/2026.

Resumo:

Técnicos de enfermagem (TE) têm importante papel no processo de educação e nas campanhas de informação para aumentar a aderência da população nas campanhas vacinais. Para isso é necessário que o curso técnico profissionalizante capacite os discentes para atuarem no sistema de saúde. Por esse motivo foram estudadas as Escolas Técnicas Estaduais (ETECs), por serem as escolas de excelência e públicas. **Objetivo:** Avaliar o plano pedagógico (PP) e matriz curricular (MC) e sugerir um plano de intervenção pedagógico (PIP) para capacitar os TE para atuarem como educadores sobre as campanhas vacinais. **Método:** Estudo retrospectivo e exploratório avaliando os PP e MC das ETEC e aplicação de um plano de intervenção pedagógico (PIP). **Resultados:** Foram encontrados 58 ETECs com curso TE no Estado de São Paulo. Apenas 25 escolas disponibilizavam os PP e MC no portal online. Outras 5 ETECs enviaram os documentos via e-mail. Após análise dos PP e MC foi observado que existe um planejamento único para as ETECs. Os componentes curriculares Saúde Coletiva I e II, Vigilância em Saúde e Ações de Enfermagem em Saúde Coletiva foram identificados, os quais que poderiam ser usados para aplicação do PIP. Conclusão: As ETECs apresentam PP e MC padrão, os componentes curriculares encontrados parecem ser ineficientes para capacitar os TE na função educativa e como agentes de saúde quanto a divulgação de informações sobre a relevância das campanhas vacinais. Por esses motivos, o presente estudo concluiu apresentado uma PIP visando capacitar os alunos para a futura função de TE.

Palavras-chave: educação, formação, metodologias ativas, saúde.

Abstract:

Nursing technicians (NT) play an important role in the education process and in information campaigns to increase the population's adherence to vaccination campaigns. For this, it is necessary that the professionalizing technical course enables students to work in the health

system. For this reason, the public State Technical Schools (STSs) were studied, as they are schools of excellence and public. **Objective:** Evaluate the pedagogical plan (PP) and curriculum matrix (MC) and suggest a pedagogical intervention plan (PIP) to train TE to act as educators on vaccine campaigns. **Method:** Retrospective and exploratory study evaluating the PP and MC of ETEC and application of a pedagogical intervention plan (PIP). Method: Retrospective and exploratory study evaluating the PP and MC of STSs and application of a pedagogical intervention plan (PIP). **Results:** 58 ETECs with a TE course were found in the State of São Paulo. Only 25 schools made the PP and MC available on the online portal. Another 5 STSs sent the documents via email. After analyzing the PP and CM, it was observed that there is a single plan for the STSs. The curricular components Collective Health I and II, Health Surveillance and Nursing Actions in Collective Health were identified, which could be used to apply the PIP. **Conclusion:** The STSs have standard PP and CM, the curricular components found seem to be inefficient to train TE in the educational function and as health agents regarding the dissemination of information about the relevance of vaccination campaigns. For these reasons, the present study concluded by presenting a PIP aimed at qualifying students for the future role of ET.

Keywords: education, training, active methodologies, health.

1 INTRODUÇÃO

Os profissionais de enfermagem são divididos em auxiliares de enfermagem, técnicos de enfermagem, enfermagem (nível superior) (COFEN, 2023). O técnico de enfermagem é um importante colaborador dentro do sistema de saúde, o qual precisa de uma formação média/técnico, com obrigatoriedade do ensino médio ou cursar o ensino profissional médio/técnico (COFEN, 2023; Ministério da educação, 2023).

A formação do técnico de enfermagem no estado de São Paulo ocorre em escolas particulares e em centros escolares de formação técnica pública como as Escolas Técnicas Estaduais ou ETECs, as quais são administradas pelo Centro Paula Souza, uma autarquia do Governo do estado (Centro Paula Souza, 2023). As ETECs são consideradas centros de excelência, por isso têm papel fundamental na formação de técnicos de enfermagem capacitados para atuação no sistema de saúde.

Dentro do sistema de saúde, o técnico de enfermagem tem diversas atribuições além do apoio ao enfermeiro superior. Entre suas funções, podemos destacar o seguinte item: na prevenção e controle das doenças transmissíveis em geral em programas de vigilância epidemiológica (COFEN, 2023). Essa competência deve ser objetivo de aprendizado dentro do curso técnico de enfermagem, por isso algum componente curricular deverá capacitar os alunos para exercer essa função dentro da unidade de saúde, quando o técnico de enfermagem estiver formado e atuando no sistema de saúde.

O técnico de enfermagem deve atuar como um agente de educação em saúde e colaborar com a divulgação e informação técnico científica mais atualizada para a população (COFEN, 2023). Nesse contexto, esse profissional da área da saúde poderia ajudar muito nas campanhas de vacinação. No Brasil, apesar do histórico de sucesso nas campanhas de vacinação, hoje o país vive um grave problema com baixa adesão da população em campanhas muito relevantes como da poliomielite, sarampo entre outras (Arroyo et al., 2020; Franco et al., 2020). Esse é um grave problema de saúde pública, o qual parece ocorrer devido à falta de educação em saúde da população (Rocha et al., 2022) e pela grande propagação de notícias falsas ou “Fake News” que acabam influenciando a sociedade de forma muito

negativa ao ponto de reduzir a adesão da sociedade nas campanhas nacionais de vacinação (Silva et al., 2023).

Por esse motivo, o técnico de enfermagem pode atuar junto a população fazendo parte de programas como o incentivo saúde da família (Almeida et al., 2022) ou em ações dentro das unidades de saúde como as unidades básicas de saúde (UBS) entre outras (Rocha et al., 2020) informando a população sobre a relevância, eficiência e segurança das vacinas. Mas para essa função o técnico de enfermagem precisa ser formado e estar capacitado adequadamente (Lima et al., 2022). É nesse ponto que o presente estudo identificou um problema, a padronização dos cursos técnicos de enfermagem através de um plano de curso e matriz curricular única dentro para as ETECs de São Paulo, onde faltam subsídios na parte de formação e educação em saúde dos técnicos de enfermagem.

Devido o problema observado, o presente estudo teve como objetivo criar uma intervenção pedagógica baseada em metodologias ativas como previamente mostrado (Andrade; Ferrete, 2019) para melhorar a formação do técnico de enfermagem das ETECs, aumento o nível de conhecimento desse profissional de saúde sobre a importância das vacinas, o que vai ajudar na sua atuação no campo profissional como um importante agente de saúde e de informação para a população através de um processo formador ou continuado mais adequado para atuação junto a população (Lima et al., 2022).

2 PROCESSOS METODOLÓGICOS

2.1 Tipo de estudo

O estudo é do tipo transversal retrospectivo (Hochman et al., 2005; Bordalo, 2006), usando informações presentes nos sites das escolas técnicas estaduais (ETECs) do Centro Paula Souza do Governo do Estado de São Paulo.

Foram escolhidas as ETECs do Centro Paula Souza por serem escolas públicas, gratuitas, formadoras de profissionais técnicos para o mercado de trabalho e consideradas de excelência, as quais ainda tem por obrigação fornecer informações sobre os cursos, os planos de ensino entre outras informações com fácil acesso ao público

2.2 Procedimento metodológico

Inicialmente, no site do Centro Paula Souza (<https://www.cps.sp.gov.br/cursos-etec/enfermagem/>) foi buscado a relação das escolas que tinham o curso técnico de enfermagem e também pelo site: <https://www.vestibulinhoetec.com.br/unidades-cursos/curso.asp?c=208>. Em seguida, no site de cada ETEC foi procurado o plano de curso ou pedagógico (PP) ou a matriz curricular (MC). O passo seguinte foi avaliar o PP ou M, verificando se algum dos componentes curriculares apresentavam algum item sobre prevenção e controle das doenças transmissíveis em geral através dos programas de vigilância epidemiológica como sugerido pelo COFEN (2023), com ênfase nas campanhas vacinais.

Caso a ETEC não disponibilizasse o PP ou MC no site, nesse caso, foi enviado um e-mail ou feita ligação telefônica solicitando os documentos. O contato foi feito no mesmo dia com todas as escolas, em dia letivo horário comercial. Após o contato, foram esperados 7 dias corridos para a resposta da escola. No contato telefônico ou e-mail foram objetivamente solicitados o PP ou MC fazendo a solicitação e seguinte pergunta:

“Sou um pesquisador que está estudando o curso de enfermagem das ETECs de São Paulo e avaliando os planos pedagógicos e as matrizes curriculares para um estudo retrospectivo. No

site da sua escola não tem disponível o curso ou matriz curricular do curso técnico em enfermagem oferecido. Vocês podem enviar esses documentos para meu e-mail para estudo e análise, por favor? Aguardarei o retorno em 7 dias úteis. Ainda me coloco a disposição para quaisquer esclarecimentos”

Na falta de informação, o presente estudo criou uma intervenção pedagógica adicional para melhorar os PPs ou MCs e a formação dos futuros técnicos de enfermagem capacitados pelas ETECs.

Após identificação dos PPs ou MCs, foi realizada uma análise de todas as matrizes dos cursos para realização do plano de intervenção pedagógica nos componentes curriculares que tivessem como competências e habilidades prevenir, informar, orientar e educar a população sobre a importância da participação das pessoas nas campanhas vacinais.

2.3 Análise de conteúdo

Os PPs e MCs foram avaliados com o método análise de conteúdo (Mendes; Miskulin, 2017). Foram procurados nos documentos PP e MC os componentes curriculares com os termos: saúde coletiva, educação em saúde, promoção da saúde, prevenção; vacinação; vacinas. Os componentes foram avaliados e os termos separados para análise de conteúdo (Gil, 1999).

2.4 Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação

Para o presente estudo foram usadas Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) simples, de fácil acesso e gratuitas para facilitar o acesso dos interessados em reproduzir a proposta de intervenção didática.

Os vídeos foram escolhidos do site do YouTube (<https://www.youtube.com/>), sendo todos liberados de direitos autorais e com objetivos didáticos científicos.

Outra TDIC usada foi o Padlet, com acesso pelo site da ferramenta (<https://padlet.com/>). O Padlet funciona para criação de painéis e apresentações a exemplo do PowerPoint da Microsoft, porém a ferramenta pedagógica é de acesso livre e gratuito e pode ser acessada com aparelho celular, tablet, desktop e laptop.

Para avaliação das atividades da proposta de intervenção pedagógica foi usado o Corubric (<https://corubric.com>). A plataforma permite criar uma Rubrica, ou seja, apresentação dos critérios de avaliação e os conceitos para cada item, o que torna clara aos discentes os critérios de avaliação das tarefas solicitadas na de intervenção pedagógica.

Os artigos de estudo complementar foram selecionados da plataforma Scielo (<https://www.scielo.br/>), todos gratuitos e de livre acesso. Os livros indicados na proposta de intervenção didática também são de fácil acesso e gratuitos.

2.5 Análise de dados

Os dados foram obtidos dos sites das ETECs ou do site no Centro Paula Souza. A análise quantitativa foi feita pelo percentual (%).

A análise de conteúdo foi aplicada para encontrar termos ou palavras descritivas nos PPs e nos MCs. Os termos foram registrados, avaliados em percentual (%) de acordo com a incidência.

3 RESULTADOS

Foram encontradas 58 ETECs do Centro Paula Souza do Estado de São Paulo que oferecem o curso de técnico de enfermagem (Quadro 1). Desse total, os resultados mostraram que apenas 25 escolas (43%) tinham os planos pedagógicos de curso (PP) ou matrizes curriculares para análise e com descrição de pelo menos um componente curricular associado à educação em saúde. Curiosamente, após o contato via e-mail, 5 ETECs enviaram os PP e MC. Outras 8 escolas apresentaram problemas com seus sites, os quais não funcionam ou a página estava com problema para acesso dos PPs e MCs.

Nos 25 PPs e MCs encontrados componentes curriculares comuns como Saúde Coletiva I e II, Vigilância em Saúde e Ações de Enfermagem em Saúde Coletiva. Os resultados ainda mostraram um padrão determinado das habilidades e competências a serem trabalhadas nas ETECs, o que parece ser motivado por alguma política do Centro Paula Souza, o órgão administrativo e pedagógico das ETECs de São Paulo.

Quadro 1. Relação de ETECs com curso técnico de enfermagem consultadas no site próprio ou pelo site do Centro Paula Souza

Nome da escola	Apresenta o PP ou MC	Não apresenta o PP ou MC	Problemas observados	Enviou o PP ou MC por e-mail
ETEC Amim Jundi	X	-	-	-
ETEC Adolpho Berezin	-	X	-	-
ETEC Antônio de Pádua Cardoso	-	X	O site não funciona	-
ETEC Antônio Furlan	-	X	O site não funciona	-
ETEC Antônio Devisate	X	-	-	-
ETEC Birigui – Dr. Renato Cordeiro	-	X	-	X
ETEC Carlos de Campos	X	-	-	-
ETEC Carolina Carinhato Sampaio	-	X	-	-
ETEC Cel. Fernando Febeliano da Costa	X	-	-	-
ETEC Darcy Pereira Moraes	X	-	-	-
ETEC de Campo Limpo Paulista	X	-	-	-
ETEC de Lins	-	X	O site não funciona	X
ETEC de Mauá	X	-	-	-

ETEC de São Roque	-	X	-	-
ETEC de Suzano	-	X	-	-
ETEC Dra. Ruth Cardoso	X	-	-	-
ETEC Dr. Adail Nunes da Silva	-	X	-	-
ETEC Dr. Demétrio Azevedo Jr.	-	X	-	-
ETEC Dr. Domingos Minicucci Filho	-	X	-	-
ETEC Dr. Francisco Nogueira de Lima	-	X	O site não funciona	-
ETEC Dr. Júlio Cardoso	-	X	-	-
ETEC Dr. Renato Cordeiro	-	X	O site não funciona	X
ETEC Dr. José Luiz Viana Coutinho	X	-	-	-
ETEC Ilias Nechar	-	X	-	-
ETEC Francisco Garcia	-	X	-	-
ETEC Ilha solteira	X	-	-	-
ETEC Jacinto Ferreira de Sá	X	-	-	-
ETEC João Belarmino	-	X	-	-
ETEC João Maria Stevanatto	X	-	-	-
ETEC Joaquim Ferreira do Amaral	-	X	-	X
ETEC Manoel dos Reis Araújo	X	-	-	-
ETEC Monsenhor Antônio Magliano	-	X	-	-
ETEC Jacinto Ferreira de Sá	X	-	-	-
ETEC Padre José Nunes Dias	-	X	-	-
ETEC Parque da Juventude	X	-	-	-
ETEC Paulino Botelho	-	X	-	-
ETEC Pedro D'Arcádia Neto	X	-	-	-
ETEC Pedro Ferreira	-	X	-	-

Alves				
ETEC Philadelpho Gouvêa Netto	X	-	-	-
ETEC Orlando Quagliato	X	-	-	-
ETEC Prefeito Alberto Feres	X	-	-	-
ETEC Prof. Alcídio de Souza Prado	-	X	O site não funciona	-
ETEC Prof. Armando Bayeux da Silva	X	-	-	-
ETEC Prof. Carmine Biagio Tundisi	-	X	O site não funciona	-
ETEC Prof. Dr. José Dagnoni	-	X	-	-
ETEC Prof. Eudécio Luiz Vicente	-	X	-	-
ETEC Prof. José Sant'Ana de Castro	-	X	-	-
ETEC Prof. Marcos Uchôas S. Penchel	-	X	-	-
ETEC Prof. Mário Antônio Verza	X	-	-	-
ETEC Prof. Massuyuki Kawano	X	-	-	-
ETEC Profª Anna de Oliveira Ferraz	-	X	-	X
ETEC Profª Carmelina Barbosa	X	-	-	-
ETEC Profª Helcy Moreira Martins Aguiar	-	X	-	-
ETEC Rodrigues de Abreu	X	-	-	-
ETEC Rubens de Faria e Souza	-	X	-	-
ETEC Sylvio de Mattos Carvalho	X	-	-	-
ETEC Tenente Aviador Gustavo Klug	-	X	O site não funciona	-
ETEC Uirapuru	-	X	-	-

Legenda: ETEC, Escola Técnica Estadual; PP, plano pedagógico; MC, matriz curricular; o símbolo “X” representa as escolas técnicas que tem disponível para consulta os planos de curso ou matriz curricular; o símbolo “ - ” representa as escolas técnicas que não tem disponível para consulta os planos de curso ou matriz curricular.

Em complemento, foram encontrados os componentes curriculares Saúde Coletiva I e II ou educação em saúde nas 18 ETECs que apresentaram o PP. Esses componentes podem

colaborar para a formação dos futuros profissionais quanto à informação em saúde no contexto das campanhas de vacinação.

Curiosamente, em 27 ETECs o PP ou MC não existiram ou não foram disponibilizados para análise dos componentes curriculares em âmbito de formação dos futuros técnicos de enfermagem (Quadro 1).

4 APRESENTAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR ADICIONAL PARA MELHORAR A FORMAÇÃO DO TÉCNICO DE ENFERMAGEM OU PLANO DE INTERVENÇÃO

4.1 Componentes curriculares:

Os componentes que podem ser usados para inclusão do plano de intervenção no curso técnico de enfermagem são: Saúde Coletiva I, Saúde Coletiva II, Vigilância em Saúde e Ações de Enfermagem em Saúde Coletiva.

4.2 Tema do componente curricular adicional ou plano de intervenção:

Estratégias para melhorar a aderência da população nas campanhas de vacinação brasileiras através da atuação de técnicos de enfermagem na atenção primária.

4.3 Objetivo do plano de intervenção:

Melhorar a qualificação dos técnicos de enfermagem no atendimento e esclarecimento da população, visando aumentar a aderência da sociedade nas campanhas de vacinação promovidas pelo Ministério da Saúde.

4.4 Descrição da atividade:

O seguinte plano de intervenção na educação profissional visa elaborar um curso de aprimoramento dentro de um dos componentes curriculares Saúde Coletiva I, Saúde Coletiva II, Vigilância em Saúde e Ações de Enfermagem em Saúde Coletiva, visando atender as demandas das políticas nacionais de saúde (Ministério da saúde, 2023). Nesse sentido, foi escolhido o curso técnico em enfermagem, curso oferecido por diversas instituições particulares e públicas. Para o presente estudo, foi planejada a intervenção no curso técnico de enfermagem.

A partir dessa avaliação, seguem descritos abaixo as intervenções educacionais propostas pelo plano de intervenção:

4.4.1 Aula expositiva

A primeira aula dos alunos deverá ser feita através de uma aula expositiva dentro de alguns dos componentes curriculares identificados, onde o docente responsável deverá apresentar a proposta do curso com objetivo de melhorar a qualificação dos futuros profissionais técnicos de enfermagem. Nessa aula será mostrado o plano de curso, o cronograma, os critérios de avaliação e as atividades que serão desenvolvidas pelos alunos.

Ainda serão abordados conceitos sobre imunologia, vacinação, políticas nacionais de saúde, estratégias para melhorar a aderência da população nas campanhas de vacinação.

A aula expositiva deverá durar 60 minutos, feita com uso de recursos digitais, sendo realizada presencialmente em sala de aula com data previamente determinada.

4.4.2 Sala de aula invertida

Entre os métodos ativos do processo ensino/aprendizagem a sala de aula invertida é um dos métodos mais interessantes e eficientes. O método consiste em uma estratégia dividida em dois momentos de atividades. Primeiro, o discente utiliza o formato online, de leitura ou pesquisa para estudar aspectos teóricos em casa, no segundo momento o espaço da sala de aula é utilizado para discussão em equipe e resolução de problemas. De modo geral, o aluno tem o contato prévio com o conteúdo, que serve como base para as discussões em sala. Sendo assim, a sala de aula invertida entra como uma estratégia de grande potencial para melhorar o ambiente de aprendizagem, proporcionar maior interação, autonomia para o aluno e organização do tempo do aluno e do professor (Silva et al., 2021).

Nesse sentido, em algum dos componentes curriculares Saúde Coletiva I e II, Vigilância em Saúde e Ações de Enfermagem em Saúde Coletiva, poderia ser adotado como segunda aula o modelo de sala de aula invertida, onde primeiro os alunos deverão estudar os conteúdos sugeridos pelo docente e em outra aula presencial ocorrerá a discussão dos conteúdos previamente estudados.

4.4.3 Apresentação de Seminário pelos discentes

Os alunos deverão montar grupos de até 5 integrantes e deverão montar uma apresentação com uso do powerpoint ou Padlet. Na apresentação, cada grupo deverá apresentar suas estratégias para aumentar a aderência da população nas campanhas de vacina. O seminário deverá durar de 10 a 15 minutos e todos do grupo deverão apresentar o seminário em sala de aula presencial ou virtual (síncrona).

A atividade será avaliada de acordo com os critérios mostrados na rubrica presente no item 9 e Figura 2.

4.4.4 Gravação e postagem de vídeo no YouTube pelos alunos

Em complemento às atividades anteriores, os discentes deverão montar grupos de até 5 alunos, gravar e postar um vídeo de até no máximo 3 minutos no YouTube. O vídeo deverá ser elaborado após realização de leitura dos materiais sugeridos pelo docente. A linguagem usada deverá ser simples para compreensão geral da população. O vídeo deverá conter informações em áudio, em texto e com tradução em LIBRAS. A tradução em LIBRAS poderá ser feita com uso do aplicativo *Hand Talk*, o qual pode ser usado através do download na *Play Store* do Google ou *Apple store* de forma gratuita. O texto gerado com o *Hand Talk* poderá ser anexado em cada slide da apresentação, assim gerando maior acessibilidade de informações para maior grupo de pessoas.

O vídeo criado pelo grupo deverá ter perfil público e acesso liberado. No vídeo deverão ser apresentadas informações importantes sobre as campanhas de vacinação no Brasil, informar sobre as principais campanhas vacinais e como essa política de saúde salva milhões de pessoas no país.

A atividade será avaliada de acordo com os critérios mostrados na rubrica presente no item 9 e Figura 2.

4.4.5 Realização de um plano de estratégias para melhora da aderência da população nas campanhas de vacinação

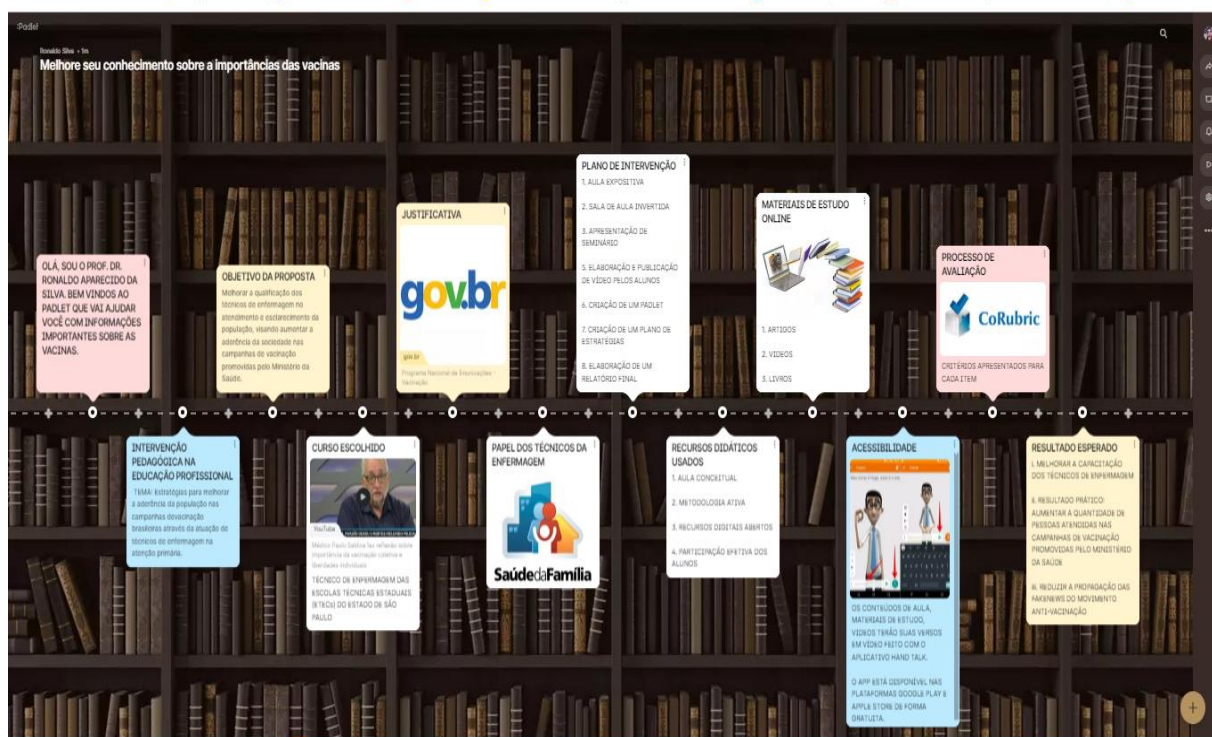
Os alunos do curso técnico de enfermagem, baseados nas leituras, nos vídeos didáticos e nas aulas anteriores deverão elaborar um relatório apontando as estratégias para melhorar a aderência da população nas campanhas de vacinação fornecidas pelo Ministério da Saúde. O relatório deverá seguir as regras da ABNT (<https://www.abnt.org.br>), devendo apresentar: Capa, contra capa, sumário, resumo, introdução, estratégias para melhorar a aderência da população nas campanhas de vacinação, conclusão e referências. O relatório deverá ser entregue no final do respectivo componente curricular, poderá ser feito em grupo de até 5 alunos. A atividade será avaliada de acordo com os critérios mostrados na rubrica presente no item 9 e Figura 2.

4.4.6 Elaboração de painel no Padlet pelos alunos

Nessa atividade, os alunos deverão formar grupos de até 5 alunos e no site do Padlet (<https://padlet.com/dashboard>), o grupo deverá criar um painel usando informações científicas na construção de um painel, a exemplo do modelo apresentado na Figura 1. As informações no Padlet devem ser simples, objetivas e com uso de linguagem simples para melhor entendimento da população em geral. O objetivo do Padlet é transmitir informação para a sociedade através de um recurso digital acessível para celulares, tablets e computadores.

A atividade será avaliada de acordo com os critérios mostrados na rubrica presente no item 9 e Figura 2.

Figura 1. Padlet que será aplicado



Legenda: Sugestão de modelo de Padlet com informações para a população. Ao clicar nas janelas aparecerão informações objetivas com linguagem simples ou coloquial para melhor compreensão do público. Acesso ao painel pelo link:

<https://padlet.com/ronaldoexperimental/instituto-federal-do-espírito-santo-campus-colatina-trabalho-vscixtmycakunl3k>

4.4.7 Elaboração do relatório final

Os alunos deverão entregar no final do componente curricular cursado um relatório simples comentando os pontos fortes e fracos do componente, ainda relatando o que foi mais importante e menos importante. A atividade será avaliada de acordo com os critérios mostrados na rubrica presente no item 9 e Figura 2.

4.4.8 Recursos didático que são recomendados para o programa de intervenção pedagógica

a) Material didático:

Os discentes terão acesso a diversos materiais como artigos, vídeos e livros como descritos abaixo:

b) Artigos

i. Souza, Luis Eugenio Portela Fernandes de, Paulo Marchiori Buss. "Desafios globais para o acesso equitativo à vacinação contra a COVID-19." Cadernos de Saúde Pública 37 (2021): e00056521. Disponível em: <https://www.scielo.org/article/csp/2021.v37n9/e00056521/pt/>. Acesso em: 05 jun, 2023.

ii. de Hyppólito, T. R., Gatti, M. A. N., & Saranholi, T. L. (2022). Movimentos anti-vacinais e políticas de imunização: uma avaliação acerca do nível de informação dos discentes da saúde / Anti-vaccine movements and immunization policies: an evaluation about the level of information of health students from. Brazilian Journal of Development, 8(4), 32074–32094. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/47239>. Acesso em: 05 jun, 2023.

iii. de Mesquita, Adriano Santos, Regina Célia Grando. "Promovendo a alfabetização científica e tecnológica nos Anos Iniciais a partir do livro infantil Vacinas." Revista de Ensino de Ciências e Matemática 12.3 (2021): 1-22. Disponível em: <http://portal.amelica.org/ameli/journal/509/50922220030/html/>. Acesso em: 05 jun, 2023.

c) Vídeos

Os discentes poderão estudar para as atividades vendo os seguintes vídeos sugeridos pelo curso:

- Sistema Imune: <https://studio.youtube.com/video/cfLPGEluTyc/edit>
- Como funcionam as vacinas: <https://www.youtube.com/watch?v=XyEb9D0uVOM>
- Vacinação: <https://www.youtube.com/watch?v=VbdOhkICJYo>
- Campanha de vacinação: <https://www.youtube.com/watch?v=weY1wIty6Sk>
- Volta de doenças erradicadas: <https://www.youtube.com/watch?v=BkTWE2MZx3g>
- Movimento anti-vacinas: <https://www.youtube.com/watch?v=LImubYDcAfA>

d) Livros

i. Ministério da Saúde. Manual de Normas e Procedimentos para Vacinação. 2014. Disponível em:

<https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_procedimentos_vacinacao.pdf>. Acesso em: 05 jun, 2023.

ii. Pinheiro, Ricardo Barbosa. Manual de vacinação para estudantes de medicina./ Ricardo. Pinheiro; Artur Silva; Camila Gonçalves; Cecília Silva; Diego Oliveira; Fernanda Fleming; Julia Kohler; Lais Cesar; Luiz Pereira; Nohanna Nogueira; Rafaella Canettieri; Rômulo Gonçalves; Sônia Fernandes. - Volta Redonda: UniFOA, 2013. Disponível em: <https://sites.unifoa.edu.br/portal_ensino/mestrado/mecsma/arquivos/2013/ricardo-barbosa-pd.pdf>. Acesso em: 05 jun, 2023.

e) Equipamentos e instrumentos recomendados:

Para a aula expositiva presencial será necessário:

- Sala de aula para 40 alunos, quantidade normalmente ofertada pelas ETECs
- Projetor
- Computador (PC ou laptop) com acesso a internet
- Lousa ou quadro branco

4.4.9 Desenvolvimento da atividade, Preparação do Ambiente:

A proposta da intervenção é baseada nos conteúdos que serão apresentados dentro de algum dos componentes curriculares Saúde Coletiva I e II, Vigilância em Saúde e Ações de Enfermagem em Saúde Coletiva.

A primeira parte ou preparação do ambiente de aprendizagem será feita com uma aula expositiva onde será feita a apresentação do plano de curso, do cronograma, das atividades que serão realizadas pelos alunos e dos critérios de avaliação.

4.4.10 Organização da atividade:

A proposta de intervenção será organizada com uma aula por semana, cada aula terá duração de 2 horas, sem intervalo, de forma presencial. As aulas ocorrerão na ETECs dentro de algum dos componentes curriculares Saúde Coletiva I e II, Vigilância em Saúde e Ações de Enfermagem em Saúde Coletiva.

Abaixo segue a ordem das aulas:

- i. aula expositiva
- ii. sala de aula invertida
- iii. apresentação de Seminário pelos discentes
- iv. gravação e postagem de vídeo no YouTube pelos alunos
- v. realização de um plano de estratégias para melhora da aderência da população nas campanhas de vacinação
- vi. elaboração de painel no Padlet pelos alunos
- vii. relatório final escrito

4.4.11 Forma de avaliação da atividade:

A avaliação será feita através das notas dos itens A até D conforme Rubrica da Figura 2. Cada item terá um critério diferente de acordo com a rubrica apresentada previamente. As rubricas para os itens C até G serão geradas no site do Corubric (<https://corubric.com>).

Os discentes saberão com antecedência os critérios de avaliação pela rubrica, devendo então atender os critérios para atingir a classificação Muito Bom, Bom, Regular, insuficiente ou Reprovado de acordo com a pontuação obtida na somatória de pontos das atividades como mostrado na Rubrica (Figura 2).

Após a avaliação os alunos serão classificados com os conceitos seguindo as seguintes pontuações:

- i. de 41 a 50 pontos = Muito bom
- ii. de 31 a 40 pontos = Bom
- iii. de 21 a 30 pontos = Regular
- iv. de 19 a 20 pontos = Insuficiente (necessário recuperação)
- v. 0 a 18 pontos = Reprovação

A recuperação será feita com acompanhamento dos alunos em 2 aulas extras presenciais e apresentação de relatórios pelos alunos.

Figura 2. Rubrica usada para avaliação dos itens C até G

PROJETO DE INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL				PROJETO DE INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL			
Rúbrica: PROJETO DE INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL				Padlet (0 ponto)	poucas informações (2 pontos)	informações, mas com falta de interatividade e acessibilidade (3 pontos)	informações, com interatividade e acessibilidade (10 pontos)
1.1) Apresentação organizada do conteúdo do seminário				5.5) Realização e entrega de relatório final			
1 Não apresentou os itens solicitados na apresentação do seminário (0 ponto)	2 Apresentou em parte os itens solicitados na apresentação do seminário (5 pontos)	3 Apresentou todos os itens solicitados na apresentação do seminário (10 pontos)		1 Não apresentou o relatório final (0 ponto)	2 Apresentou relatório final de forma pobre e sem estrutura técnica/científica (5 ponto)	3 Apresentou relatório final de forma rica e com estrutura técnica/científica (15 pontos)	
2.2) Gravação e postagem de vídeo pelos alunos no YouTube							
1 Não gravaram e não postaram o vídeo no YouTube (0 ponto)	2 Gravaram e postaram o vídeo no YouTube com poucas informações científicas e poucos recursos didáticos e acessíveis (5 pontos)	3 Gravaram e postaram o vídeo no YouTube com informações científicas e recursos didáticos e acessíveis (10 pontos)	4 Gravaram e postaram o vídeo no YouTube com excelentes informações científicas e diversos recursos didáticos e acessíveis (15 pontos)				
3.3) Apresentação de estratégias para melhora da aderência da população nas campanhas de vacinação							
1 Não apresentou a descrição das estratégias para melhora da aderência da população nas campanhas de vacinação (0 ponto)	2 Apresentou apenas poucas estratégias para melhora da aderência da população nas campanhas de vacinação (2 pontos)	3 Apresentou algumas estratégias para melhora da aderência da população nas campanhas de vacinação (8 pontos)	4 Apresentou diversas estratégias para melhora da aderência da população nas campanhas de vacinação (10 pontos)				
4.4) Elaboração do painel no Padlet							
1 Não apresentou o Padlet (0 ponto)	2 Apresentou o Padlet apenas (2 pontos)	3 Apresentou o Padlet com (8 pontos)	4 Apresentou o Padlet com (10 pontos)				

Legenda: A Rubrica criada apresenta todos os itens que deverão ser elaborados. Cada item apresenta um conceito que será avaliado de acordo com o que for cumprido e apresentado. Os alunos têm acesso ao painel apresentado. Ao avaliador caberá avaliar e designar o conceito.

4.5 Resultados esperados com aplicação do plano de intervenção nos componentes curriculares do curso técnico de enfermagem

O presente modelo plano de intervenção espera melhorar a atuação profissional dos técnicos de enfermagem. O Ministério da Saúde determina pelas políticas nacionais de saúde que os técnicos de enfermagem sejam importantes agentes da promoção da saúde, por isso, os agentes de saúde precisam de mais qualificação para atender as necessidades da população (Ministério da saúde, 2023b).

No Brasil, a população em geral ainda necessita de uma melhora atuação dos profissionais de saúde quanto a educação, compreensão e a aceitação das informações sobre a importância das vacinas para prevenção de diversas doenças infecciosas como Covid-19, sarampo, rubéola entre outras, uma vez que dados oficiais mostram queda da participação das pessoas em diversas campanhas nacionais de vacinação como da poliomielite (Cruz, 2017).

Devido o exposto acima, espera-se que técnicos de enfermagem mais qualificados possam contribuir com a maior aderência das pessoas nas campanhas de vacinação, a partir da criação de estratégias para convencer e esclarecer as pessoas atendidas na atenção primária em saúde (postos de saúde) e pela estratégia saúde da família, onde as pessoas recebem atendimento em casa e nos postos de saúde com objetivo de prevenção de doenças.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo verificou que os componentes curriculares do curso técnico de enfermagem oferecido pelas ETECs do Estado de São Paulo apresentam conteúdo padronizado e insuficiente para capacitar os futuros profissionais técnicos de enfermagem na atuação do campo da educação em saúde, no que tange a transmissão da informação, orientações e prevenção sobre a importâncias das vacinas para a população atendida pelo sistema de Saúde.

Devido ao exposto anteriormente e baseado pelos achados, o presente estudo sugere alteração nos componentes curriculares para melhorar a formação dos técnicos de enfermagem. Para isso poderia ser aplicado dentro dos componentes Saúde Coletiva I e II, Vigilância em Saúde e Ações de Enfermagem em Saúde Coletiva diversas metodologias ativas para estimular os alunos do ensino médio/técnico a serem agente formadores de transformadores de pessoas mais conscientes sobre a aderência nas campanhas vacinais do Brasil. Nesse sentido, a proposta de intervenção pedagógica apresentada pelo estudo poderia ajudar a capacitar os futuros técnicos de enfermagem e ajudar a população de forma em geral.

6 AGRADECIMENTOS

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Processo 102068/2022-4

7 REFERÊNCIAS

ALMEIDA, D. L.; GOMES ALVIM, R.; SOARES COTA, A. L.; DA SILVA PEREIRA, T. Saberes em saúde mental e a prática profissional na estratégia saúde da família. **Interfaces Científicas - Humanas E Sociais**, v.9, n.3, p. 27-42, 2022.

ANDRADE, L. G. S. B.; FERRETE, R. B. Metodologias ativas e a educação profissional e tecnológica: invertendo a sala de aula em vista de uma aprendizagem significativa. **Educação Profissional e Tecnológica em Revista**, v. 3, n. 2, p. 86-98, 2019.

ARROYO, L. H.; RAMOS, A. C. V.; YAMAMURA, M.; WEILLER, T.H.; CRISPIM, J.A.; CARTAGENA-RAMOS, D.; FUENTEALBA-TORRES, M.; SANTOS, D. T.; PALHA, P.F.; ARCÊNCIO, R. A. Áreas com queda da cobertura vacinal para BCG, poliomielite e tríplice viral no Brasil (2006-2016): mapas da heterogeneidade regional. **Cad. Saúde Pública**, v.36, n.4, e00015619, p. 1-18, 2020.

BORDALO, A.A. Estudo transversal e/ou longitudinal. **Revista Paraense de Medicina**, v 20, n.4, p.1, 2006.

CENTRO PAULA SOUZA. Disponível em: <<https://www.cps.sp.gov.br/>>. Acesso em: 02 jul. 2023.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (COFEN). QUAIS SÃO AS ATRIBUIÇÕES DO ENFERMEIRO, DO TÉCNICO DE ENFERMAGEM E DO AUXILIAR DE ENFERMAGEM ESTABELECIDAS EM LEI?. Disponível em: <<https://portal.coren-sp.gov.br/faq/quais-sao-as-atribuicoes-do-enfermeiro-do-tecnico-de-enfermagem-e-do-auxiliar-de-enfermagem-estabelecidas-em-lei/>> . Acesso em: 02 jul. 2023.

CRUZ, A. A queda da imunização no Brasil. Disponível em: <https://portal.fiocruz.br/sites/portal.fiocruz.br/files/documentos/revistaconsensus_25_a_queda_da_imunizacao.pdf>. Acesso em: 02 jul. 2023.

FRANCO, M. A. E.; ALVES, A. C. R.; GOUVÊA, J. C. Z.; CARVALHO, C. C. F.; FILHO, F. DE M.; LIMA, A. M. S.; ELESBÃO, K. DE O.; E SILVA, M. G. R. Causas da queda progressiva das taxas de vacinação da poliomielite no Brasil / Causes of the progressive fall in polyomyelitis vaccination rates in Brazil. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 3, n. 6, p. 18476–18486, 2020.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5ed. São Paulo, atlas, 1999.

HOCHMAN B.; NAHAS, F.X.; OLIVEIRA FILHO, R.S.; FERREIRA, LM. Desenhos de pesquisa. **Acta Cirúrgica Brasileira**, v.20, Supl. 2, p. 1-8, 2005.

LIMA, F. J.; DORNELES, L.L.; PEREIRA, M.C.A.; JUNIOR, J. R. G.; GOES, R. S. N.; CAMARGO, R. A. A.Educação permanente em saúde na formação de técnicos em enfermagem. **Rev Esc Enferm USP**, v.56:e20210276, p.1-9, 2022.

MENDES, R. M.; MISKULIN, R.G.S. A análise de conteúdo como uma metodologia. **Cad. Pesquisa**, v.47, n.165, p. 1044-1016, 2017.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Catálogo Nacional de Cursos Técnicos**. Disponível em: <<http://cnct.mec.gov.br/eixo-tecnologico?id=1>>. Acesso em: 02 jul. 2023.

MINISTÉRIO DA SAÚDE (a). **Programa Nacional de Imunizações – Vacinação** Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/programa-nacional-de-imunizacoes-vacinacao>>. Acesso em: 02 jul. 2023.

MINISTÉRIO DA SAÚDE (b). **Estratégia Saúde da Família**. Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saps/estrategia-saude-da-familia/>>. Acesso em: 02 jul. 2023.

ROCHA, A. A.; CUNHA, C.M.; LEHN, L.F.; MOTTA, A.S. A sala de espera como estratégia na produção de educação em saúde durante a pandemia de COVID-19. **Brazilian Journal of Health Review**, v.5, n.1, p.1200-1212, 2022.

SILVA, E. L.; SANTOS, D. C. M.; LIMA, A. C. B.; ALMEIDA, S. L. Flipped classroom in higher health education: a systematic review. **Research, Society and Development**. v.10, n. 14:p.1-20, 2021.

SILVA, G. M.; SOUZA, A.A.R.; ALMEIDA, S.M.C.; DE SÁ, I.C.; BARROS, F.; FILHO, J. E.S.S.; GRAÇA, J. M. B.; MACIEL, N. S.; ARAUJO, A.S.; NASCIMENTO, C.E.M. Desafios da imunização contra COVID-19 na saúde pública: das fake news à hesitação vacinal. **Ciência & Saúde Coletiva**, v.28, n.3, p.739-748, 2023.